

BRASILIANAS

Divulgação/Sema-DF



O rio Melchior recebe muitos efluentes e rejeitos urbanos

GDF seleciona projeto de R\$ 8 mi para recuperar o Melchior

O Governo do Distrito Federal abriu chamamento público para selecionar uma organização da sociedade civil responsável pela execução do Projeto de Recomposição da Vegetação Nativa na Bacia do Rio Melchior, em Samambaia, com teto de R\$ 8.019.132 do Fundo Único do Meio Ambiente.

O edital prevê o plantio, a manutenção e o monitoramento de cerca de 100 hectares de áreas de preservação permanente, nascentes e zonas de recarga hídrica ao longo de 48 meses, com ações distribuídas em trechos do Rio Melchior, do Ribeirão Taguatinga e dos córregos Cortado, Taguatinga e Gatumé, além de áreas degradadas da Arie JK e de parques ecológicos da região oeste.

O projeto inclui limpeza das áreas, controle de espécies exóticas invasoras, irrigação, adubação, replantio e acompanhamento técnico por pelo menos dois anos, além de atividades de educação ambiental com estudantes da rede pública e ações de comunicação social voltadas à conscientização da população. A iniciativa será coordenada pela Secretaria do Meio Ambiente, que estruturou eixos de diagnóstico, recomposição florestal, manutenção e mobilização comunitária para orientar a recuperação da bacia e fortalecer a segurança hídrica da região.

Divulgação/Tátika Comunicação



A seleção aceita diferentes linguagens e estéticas

Festival de fotos abre convocatória

O Festival Mês da Fotografia abriu convocatória pública para selecionar trabalhos que integrarão a Exposição Coletiva da edição de 2026, prevista para agosto. Com patrocínio da Neoenergia e do Instituto Neoenergia, a 11ª edição recebe inscrições gratuitas até 30 de maio, abertas a fotógrafos e artistas visuais do Brasil e do exterior. O tema proposto, "Retratos de um Brasil Plural", busca estimular produções que abordem identidade, território e diversidade. A curadoria, assinada pela artista visual e pesquisadora Denise Camargo, avaliará propostas com consistência estética e conceitual. A seleção contempla quatro categorias: Ensaio, Fotografia Individual, Jovens Fotógrafos e Fotografia Inclusiva, exclusiva para pessoas com deficiência. Serão escolhidas 60 obras, com critérios baseados na coerência com o tema, originalidade, diversidade de narrativas e qualidade técnica, garantindo anonimato nas etapas iniciais. O festival incentiva a participação de artistas de grupos historicamente sub-representados e divulgará o resultado até 30 de junho.

POR
WILLIAM FRANÇA

CPI do Melchior vira marco ambiental

O relatório final da CPI do Rio Melchior, divulgado em dezembro de 2025 com ampla cobertura do "Correio da Manhã", consolidou um diagnóstico de degradação ambiental que levou ao avanço de propostas estruturais na Câmara Legislativa. O documento apontou que o rio atingiu a classificação de água classe 4, o pior nível previsto em lei, com impacto direto sobre comunidades que conviviam com a contaminação. A investigação comprovou o despejo irregular de efluentes industriais e urbanos nas bacias de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia e resultou no veto à instalação de uma termelétrica na região. O colegiado também propôs a criação de um fundo distrital de recursos hídricos e a reformulação das políticas de resíduos sólidos. Em maio de 2026, cinco projetos de lei derivados do relatório foram aprovados em primeiro turno na CLDF para orientar a revitalização definitiva do Melchior. O documento, com mais de mil páginas elaboradas pelo relator deputado loldando, foi aprovado de forma unânime.

Reflorestar ganha novas regras

A governadora Celina Leão (PP) regulamentou o Programa Reflorestar, que passa a operar com normas oficiais após mais de duas décadas de atuação no campo e deve beneficiar cerca de 300 produtores rurais por ano. A medida, assinada durante a AgroBrasília, busca dar segurança jurídica, ampliar a capacidade de execução e fortalecer políticas públicas voltadas à recuperação de áreas degradadas, proteção de nascentes e adoção de sistemas produtivos sustentáveis nas propriedades rurais do Distrito Federal.

O programa trabalha com cerca de 30 espécies nativas e de interesse econômico, como braúna, aroeira, peroba, ipês e buriti, usadas na recomposição vegetal e na preservação da biodiversidade. Entre 2022 e 2025, foram produzidas mais de 184 mil mudas, destinadas a projetos de recuperação ambiental. Em 2025, o programa registrou 27.196 mudas, e em 2026 já soma 5.200 unidades. A iniciativa conta com projetos elaborados pela Emater-DF e apoio do Brasília Ambiental.



Operação contou com a participação de servidores da Anvisa

Vigilância Sanitária do DF faz vistoria em farmácias

Ação fiscaliza produtos infantis e reforça proteção ao aleitamento

Por Isabel Dourado

A Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), realizou, na última quinta-feira (21), vistorias em farmácias e supermercados localizados na Asa Sul, em Brasília. A ação teve como objetivo a verificação do cumprimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCal). O documento regulamenta a venda e a divulgação de produtos destinados a recém-nascidos e crianças de até três anos de idade.

Marketing

Durante as vistorias, as equipes da Vigilância avaliaram exposição, rotulagem e promoção comercial de itens como fórmulas infantis, papinhas, mamadeiras e chupetas. Entre as irregularidades mais frequentes, foram identificadas divulgações promocionais de produtos destinados a crianças menores de 3 anos de idade, prática proibida pela legislação.

"Emitimos termos de orientação e vistoria, indicando os pontos que estão adequados e aqueles que precisam de ajustes", explica o auditor da Vigilância Sanitária da SES-DF, Felipe Randalls.

Segundo a Secretaria de Saúde do DF, a ação da Vigilância Sanitária faz parte das ações do Dia Mun-

dial de Proteção ao Aleitamento Materno. A data marca a aprovação do Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno pela Organização Mundial da Saúde (OMS), criado para proteger a amamentação de práticas abusivas de marketing que possam comprometer essa escolha.

Aleitamento materno

Em 2001, em razão das evidências da superioridade do leite humano, a OMS passou a adotar como recomendação o Aleitamento Materno Exclusivo por seis meses.

A coordenadora de Inspeção e Fiscalização Sanitária de Alimentos da Anvisa, Renata Ferreira, ressalta que a fiscalização é crucial para manter altas as taxas de aleitamento materno e evitar que as mães não substituam a amamentação pelas fórmulas infantis. "A população precisa saber que tem o direito de ser protegida dessas estratégias de marketing que, muitas vezes, podem induzir uma mãe a interromper o aleitamento e utilizar um produto em substituição", destaca ela.

A Vigilância Sanitária reforça que o descumprimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCal) constitui infração sanitária e pode resultar em penalidades previstas na Lei nº 6.437/1977, incluindo multas de até R\$ 1,5 milhão e apreensão de produtos.